



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Olhar geográfico para o bairro: estudo de caso sobre o ecoponto em Ribeirão Preto/SP por meio do Projeto Nós Propomos!¹

Odair Ribeiro de CARVALHO FILHO²
Andrea Coelho LASTÓRIA³
Francislaine Soledade CARNIEL⁴
Caroline Vieira de SOUZA⁵

Resumo

O trabalho tem por objetivo apresentar e analisar uma prática de ensino de Geografia relacionada ao projeto Nós Propomos!. A prática foi desenvolvida com estudantes da 2ª Série do Ensino Médio Integrado na Escola José Martiniano da Silva, Centro Paula Souza, no município de Ribeirão Preto/SP, Brasil. Os estudantes apresentaram uma proposta de intervenção por meio da instalação de um Ecoponto na localidade e divulgaram na mídia e às autoridades locais o estudo realizado. O trabalho foi desenvolvido por meio de uma abordagem qualitativa com coleta de informações sobre a prática, análise de conteúdo destas informações e cruzamento de dados por meio de revisão bibliográfica. A prática despertou o senso crítico para o espaço urbano local dos estudantes.

Palavras chave: Projeto Nós Propomos!, prática pedagógica, categoria lugar, estudantes.

Abstract

The objective of this work is to present and analyze a Geography teaching practice related to the Nós Propomos! focusing on the place category. The practice was developed with students of the 2nd year of high school integrated in the José Martiniano da Silva school, Centro Paula Souza, in the city of Ribeirão Preto/SP, Brazil. Part of the problems and local impacts with solid waste disposal indicated by residents and identified by students in a neighborhood of the municipality. The students presented an intervention proposal through the installation of an Ecopoint in the locality and publicized the

1 Trabalho apresentado no II Congresso Iberoamericano Nós Propomos! Geografia, Educação e cidadania

2 Professor. Centro Paula Souza (CPS). E-mail: or.cf@hotmail.com

3 Professor. Universidade de São Paulo (USP). E-mail: lastoria@ffclrp.usp.br

4 Professora. Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEDUC) E-mail: francarniel@gmail.com

5 Professor. Centro Lemann. E-mail: k.souza@hotmail.com



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



study carried out in the media and to local authorities. The work was developed through a qualitative approach with collection of information about the practice, content analysis of this information and data crossing through bibliographic review. The reports indicate that this practice awakened a critical sense for the local urban space of the students and, at the same time, acted in the Citizenship Education of the students participating in this practice.

Keywords: Project Nós Propomos!, pedagogical practice, place category, students

Resumen

El objetivo de este trabajo es presentar y analizar una práctica docente de Geografía relacionada con el Nós Propomos! centrándose en la categoría de lugar. La práctica fue desarrollada con alumnos del 2º año de la enseñanza media integrados en la escuela José Martiniano da Silva, Centro Paula Souza, en la ciudad de Ribeirão Preto/SP, Brasil. Parte de los problemas e impactos locales con la disposición de residuos sólidos señalados por vecinos e identificados por estudiantes en un barrio del municipio. Los alumnos presentaron una propuesta de intervención mediante la instalación de un Ecopunto en la localidad y dieron a conocer el estudio realizado en medios de comunicación y autoridades locales. El trabajo fue desarrollado a través de un enfoque cualitativo con recolección de información sobre la práctica, análisis de contenido de esa información y cruce de datos a través de revisión bibliográfica. Los relatos indican que esta práctica despertó un sentido crítico por el espacio urbano local de los estudiantes y, al mismo tiempo, actuó en la Formación Ciudadana de los estudiantes participantes de esta práctica.

Palabras clave: Proyecto Nós propomos!, práctica pedagógica, categoría de lugar, estudiantes.

1 - Introdução

Refletir sobre a Geografia Escolar hoje é entender a importância de contribuir para a formação cidadã, no pensamento crítico e reflexivo do estudante, para que este possa ser inteiramente capaz de aprender a ler o mundo, de interferir no meio em que vive e transformá-lo (PONTUSCHKA; PAGANELLI; CACETE, 2009). Nesse sentido, a Geografia Escolar objetiva formar cidadãos para a participação política e coletiva na sociedade, interligada à democracia participativa, o elo entre o espaço público, pertencimento e a identidade.



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Ensinar Geografia é um processo dinâmico que, segundo Cavalcanti (2010, p. 48) envolve três elementos primordiais, sendo eles: o aluno, o professor e a matéria.

Os três elementos estão interligados, são ativos e participativos, sendo que a ação de um deles influencia a ação dos outros. O aluno é sujeito ativo que entra no processo de ensino e aprendizagem com sua “bagagem” intelectual, afetivo e social, e é com essa bagagem que ele conta para seguir no seu processo de construção; o professor também sujeito ativo no processo, tem o papel de mediar as relações do aluno com os objetivos de conhecimento; a geografia escolar é considerada no processo como uma das mediações importantes para a relação dos alunos com a realidade (CAVALCANTI, 2010, p.48).

Nesse sentido, a Geografia Escolar possibilita, dentre outras atribuições, contribuir para que os estudantes sejam e se vejam como sujeitos ativos, tanto no processo de ensino-aprendizagem, como na sociedade em que vivem, transformando-a e agindo politicamente.

Não obstante, o ambiente escolar deve propiciar condições para uma formação que vise sujeitos ativos. Nesse sentido, Freire (2001, p. 29-30) admite que a Escola, com seus professores e projetos, deve “[...] inquietar os educandos, desafiando-os para que percebam que o mundo dado é um mundo dando-se e que, por isso mesmo, pode ser mudado, transformado, reinventado [...]”.

Percebemos que, a prática do projeto Nós Propomos!, desenvolvida neste trabalho, alinha-se a esses princípios e às demandas internacionais e nacionais por uma Educação pensada e desenvolvida conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), criado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Tal prática realiza uma reflexão e uma ação sobre os impactos socioambientais promovidos pela ação antrópica em um bairro específico do município de Ribeirão Preto/SP. Destacamos que o que foi levantado nesta ação educativa fica evidenciado em produções acadêmicas e outras práticas



desenvolvidas por meio do Projeto Nós Propomos! (CARVALHO FILHO, 2020; CARVALHO SOBRINHO, 2021).

O estudo alinha-se a Callai (2020, p. 60), pois considera que o aluno pode assumir-se como pesquisador do lugar, o que permite, sob sua ótica, articular “o conhecimento do mundo empírico e seus conceitos de senso comum, com a interpretação a partir de bases teóricas e tendo acesso ao conhecimento produzido pela humanidade”. Para a referida autora,

Não adianta saber os conceitos formatados para reproduzir, é importante tratar dos problemas que estão em cada lugar, com o uso dos conceitos e teorizando para construção do conhecimento tendo os conceitos como aportes para entendimento dos conteúdos. (CALLAI, 2020, p. 62)

Partindo desses pressupostos, os estudantes que desenvolveram o estudo que aqui apresentamos, tiveram a oportunidade de investigar as problemáticas do lugar onde vivem e apreender o conceito na prática, ao mesmo tempo em que compreenderam que o lugar “deve ser conhecido e reconhecido pelos que ali vivem, pois, conhecer o espaço, para saber nele se movimentar, para nele trabalhar e produzir, significa conseguir reproduzir-se também a si próprio, como sujeito. (CALLAI, 2004, p. 3)

2 - O projeto Nós Propomos! e a cidadania: o estudo de caso de Ribeirão Preto/SP

Em Ribeirão Preto/SP, a parceria foi realizada no final do ano de 2017, entre a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP/USP), por meio do Grupo de Estudos da Localidade (ELO)⁶ e o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), da Universidade de Lisboa, em Portugal. Na ETEC José Martimiano da Silva as práticas iniciaram em 2018 com a turma do 1º ETIM de administração que investigaram e

⁶ Para conhecer melhor o grupo ELO acessar: <https://falagrupoelo.blogspot.com/>



propuseram ações de intervenção em bairros do município. Esta primeira prática foi concluída em 2019 e tivemos como consideração, segundo Carvalho Filho (2019, p. 145)

A prática pedagógica desenvolvida destacou o levantamento dos problemas locais, a sua investigação por meio dos conceitos e conteúdo da Geografia e de trabalho de campo, focado em observação e entrevistas. Com esses procedimentos, os estudantes, por meio da orientação do professor, tiveram a oportunidade de elaborar propostas de intervenção social nos lugares estudados. As apresentações das investigações e das intervenções ocorreram no poder público local (Câmara dos Vereadores), o que sinaliza ato político e cidadão na prática pedagógica do projeto Nós Propomos!

É importante frisar que o ano de 2020 foi marcado pela pandemia da COVID-19 no mundo e no Brasil, pelo isolamento social e pelo Ensino Remoto e, em seguida, pelo Ensino Híbrido. Mesmo com todas estas adversidades o projeto conseguiu avançar em muitas localidades a que se propôs. Segundo Heusser (2022, p.98).

[...] que é possível aliamos metodologias ativas às TDIC e ao ensino híbrido para proporcionarmos experiências mais realistas e preparatórias aos nossos estudantes. O professor deve conduzir esse processo. Nas aulas de Geografia, isso se torna ainda mais marcante, tendo em vista o estudo do espaço geográfico, palco das realizações humanas, onde nossos estudantes também estão inseridos.

No município de Ribeirão, o projeto foi desenvolvido nos anos de 2020 e 2021, tendo um início de forma Remota e um término de forma Híbrida, por meio da plataforma *Microsoft Teams*. A ação educação foi descrita e analisada no Almanaque Nós Propomos! Cidadania, Escola e protagonismo juvenil⁷. Tal obra foi escrita de forma colaborativa e coletiva por membros do grupo ELO e

⁷ A obra está disponível no seguinte endereço:

<https://drive.google.com/file/d/1cnWj9x8Y0AGFZ57JsB2fafJIN6BBCIS2/vie>



professores pesquisadores participantes do projeto na Iberoamérica. Segundo Lastória et al. (2022, s/n)

Ações educativas realizadas em outras localidades brasileiras, portuguesas e espanholas foram acrescentadas para ilustrar a abrangência do referido projeto no território paulista e no europeu. Trata-se de parcerias efetivadas por professores da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", da Universidades de Valência, da Universidade de Castilla-La Mancha e da Universidade de Lisboa. Complementando a publicação, temos uma entrevista inédita com o professor idealizador do Projeto Nós Propomos!.

Neste trecho, notamos a relevância da pesquisa colaborativa promovida por grupos de estudo, tanto no Brasil, como na Espanha e em Portugal. Em concordância com esta ação, Valerius (2022) afirma que pesquisas feitas de modo/ formato colaborativo tendem a dar maior visibilidade às ações de professores pesquisadores pela iberoamérica, colaborar para maior dinâmica de intercâmbio de ideias, teorias e práticas inovadoras no ensino de Geografia e desenvolver atitudes de convergem para a formação cidadã dos professores e dos alunos. Assim, Valerius (2022: 32) explicita que

a constituição de redes colaborativas potencializa a perspectiva de pensarmos a prática da sala de aula, os desafios que o professor enfrenta [...] trata-se assim, de um passo a mais na manutenção da confiança e da importância da atividade docente.

Logo no prefácio do Almanaque Nós Propomos!, escrita por Nascimento (2022, s/n) a ação

traz os desafios de desenvolver o projeto em tempos de isolamento social. Como adequar, em contexto da pandemia da Covid-19, uma proposta essencialmente marcada pela convivialidade e que tem no trabalho de campo um de seus principais instrumentos de pesquisa, análise e produção do conhecimento? O uso e manejo das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) se mostraram cruciais nesse exercício desafiador. Nas palavras de Ribeiro, o projeto ressignifica sua prática pedagógica e cidadã.



A ação culminou com a realização de um encerramento virtual denominado II Seminário Nós Propomos! ETEC⁸ em junho de 2021, no qual tivemos a participação de autoridades do poder público local e de professores da rede Nós Propomos!.

Figura 1 Imagens da apresentação do GT Antônio Palocci no II Seminário Nós Propomos ETEC



Fonte: arquivo pessoal dos autores, 2022.

Durante o segundo semestre do mesmo ano, os alunos mantiveram contato com representantes do poder local para averiguar a possibilidade de um trabalho de campo presencial em algum bairro, dos investigados pelos escolares.

⁸ Está disponível no canal do youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=PIOTPvH5Puk>



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



No primeiro semestre de 2022, houve a oportunidade de apresentar os problemas investigados e as proposições de um dos grupos de trabalho (GT)⁹, do bairro Antônio Palocci, ao secretário de infraestrutura e ao vice-prefeito de Ribeirão Preto. Tal ação foi realizada e logo em seguida feita uma reunião formal entre os alunos do GT com as mesmas autoridades. No caso em participar foi apresentada a proposição de instalação de um Ecoponto no entorno entre duas escolas no referido bairro.

3 - Ecoponto e cidadania: descrição e análise da prática

Ao longo do estudo do lugar, da pesquisa e proposição feita pelos estudantes, o professor da referida prática, mostra-nos que toda prática pedagógica pode assumir-se como uma “prática social orientada por objetivos, finalidades e conhecimentos, e inserida no contexto da prática social” (VEIGA, 1992, p. 16), na medida em que dialoga com a realidade dos estudantes e atua diretamente na transformação do lugar reconhecido pelos estudantes como sendo “seus”, mas que somente é passível de compreensão quando a escola lhe permite estruturar seu estudo e definir objetivos que os mesmos reconhecem.

Para que isso se concretize em aprendizado, é preciso reconhecer a escola, como sendo

o lugar onde as aprendizagens formais devem ser desencadeadas e o professor tem a função de fazer com que o aluno tenha acesso ao conhecimento que a humanidade produziu. Quer dizer, acessar um conjunto de conhecimentos que ao serem produzidos tem as marcas dos espaços e dos tempos aliados aos interesses dos pensadores e seus contextos. Traduzir isso para os jovens e para as crianças na escola tem o sentido de contribuir para a formação destes sujeitos. (CALLAI, 2020, p. 60)

⁹ A partir das investigações feitas pelos escolares foi realizada uma reportagem para o jornal local, disponível no seguinte endereço: https://www.youtube.com/watch?time_continue=1&v=vrXT9RWtnSI&feature=emb_logo



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Nessa perspectiva, o professor assume o papel de mediador do processo de aprendizagem, aquele cujas práticas pedagógicas estimulam os estudantes a transitarem pelo lugar, investigá-lo e reconhecerem-se pertencentes a eles na medida em que dialogam com suas problemáticas e com os conhecimentos científicos formalizados historicamente, o que assumimos como premissa na prática pedagógica que ora apresentamos.

A partir dos debates e dos estudos sobre os impactos ambientais causados pela ação antrópica no meio urbano, a turma do 1 ETIM elencou o problema dos resíduos sólidos como persistente nos bairros estudados pelos Grupos de Trabalho - GT. Neste sentido a prática desenvolvida foi contextualizada e imersa nas problemáticas do cotidiano dos estudantes. Cavalcanti (2019, p. 209, grifo nosso) destaca que ao trabalhar conteúdo da Geografia, estes podem ter ampla relação com a vida cotidiana como

[...] deslocamento, mobilidade, transporte, moradia, acesso a espaços públicos, **oferta de serviços variados**. Esta abordagem liga a Geografia a questão de cidadania. Abordar esses temas, com o objetivo de desenvolver capacidades de análise mais crítica [...] pode ser um caminho profícuo para se qualificarem ações cidadãs no enfrentamento da injustiça social.

No caso, os estudantes de um dos GT - Verdinho do poder - aprofundaram-se no estudo sobre a ausência/defasagem de serviços de coleta de resíduos sólidos ou mesmo de descarte inadequado pela população, no bairro Antônio Palocci, no complexo Ribeirão Verde (Zona Leste). Os estudantes investigaram a legislação sobre resíduos sólidos como a Lei Federal 12.305/2010 instaurou a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), o Plano Diretor do Município, o Estatuto das Cidades, Lei nº 11.445, 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.

Foi realizado um trabalho de campo presencial com os estudantes do GT e duas autoridades locais (vereadores) para reconhecimento do terreno



baldio e o despejo inadequado de resíduos sólidos, no bairro Antônio Palocci. Ao final os estudantes entregam para as autoridades um relatório de investigação com as proposições, entre elas a de instalação de um Ecoponto - Ponto de Entrega Voluntária (PEV) - para solucionar o problema investigado.

A construção e a instalação de Ecopontos almejam diminuir os reflexos, perante o meio ambiente, da deposição inadequada de resíduos, pois estes podem acarretar diversos malefícios: prejuízos estéticos, proliferação de vetores e desvalorização de imóveis, decorrentes da acumulação de resíduos sólidos em áreas públicas e terrenos, melhorando a qualidade de vida das pessoas. Também pretende incentivar a separação de materiais recicláveis pela população em geral, tendo como meta formar cidadãos responsáveis em relação à limpeza urbana e à preservação do meio ambiente (NIVEIROS EL AL, 2021, p.92)

Foi realizada uma reunião na Secretaria de Infraestrutura com o GT, o professor responsável, um dos autores deste trabalho, o secretário de infraestrutura, um vereador e o vice-prefeito do município. Na reunião destacamos a importância da Escola como espaço de produção de conhecimentos e de formação cidadã. Os representantes do poder Público ficaram atentos à fala dos estudantes e anotaram possíveis ações que poderiam realizar para que a proposta fosse materializada em ação, no caso na instalação de um Ecoponto no endereço sugerido no relatório dos estudantes¹⁰.

Figura 2 Divulgação das ações do projeto Nós Propomos! na mídia local

10 A reportagem da reunião está disponível no seguinte endereço:
<https://www.tribunaribeirao.com.br/site/alunos-da-etec-ribeirao-entregam-solicitacoes-ao-vice-prefeito>



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Alunos da ETEC Ribeirão entregam solicitações ao vice-prefeito



Projeto de alunos da ETEC de Ribeirão reivindica melhorias na cidade - Jornal da Clube

Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2022.

Notamos que após a reunião e a divulgação na mídia local da ação houve um “afastamento” dos agentes públicos da escola e dos estudantes. Tentamos novos contatos para diálogos permanentes entre as duas instituições públicas por meio de e-mail, telefone e por contato com secretários e até o momento não tivemos êxito.

4 - Considerações para (não) concluir

Alinhado aos princípios da Geografia Escolar, que visa contribuir para a formação cidadã, no pensamento crítico e reflexivo, o projeto Nós Propomos! possibilita avanços significativos no entendimento de lugar para o estudante. Os registros relatados indicam que tal prática despertou o senso crítico para o espaço urbano local no que concerne os impactos dos resíduos sólidos para qualidade de vida da comunidade. Neste contexto, o professor desenvolve práticas sociais pedagógicas de mediação e de orientação em todo o processo. No caso deste trabalho focalizamos as ações e seus desdobramentos no bairro Jardim Antônio Palocci, na zona leste do município de Ribeirão Preto.



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Desta forma, os alunos se sentem pertencentes e buscam cobrar e fiscalizar permanentemente ações e medidas do poder público local no que se refere aos problemas identificados por eles, como relatado na prática. Notamos, no entanto que o caminho de proposição até a materialização das ações pelos poder publico local são morosas e complexas. No caso desta realizada estudada, foi apresentada a proposta de instalação de um Ecoponto e foram feitos diálogos para obter respostas sobre o processo. Até o segundo semestre de 2022 não conseguimos mais diálogos com os referidos representantes.

Podemos compreender, portanto, que os estudantes desenvolveram habilidades de investigação e intervenção (legal e científica) bem como noções de cidadania plena para que saiam da Escola, podendo participar ativamente do lugar em que vive. Além disso, esta prática despertou a consciência sobre a relação dos resíduos sólidos com a qualidade de vida da população e um modo operante de agir de forma organizada e científica frente os órgãos competentes.

Referências bibliográficas

CALLAI, H, C. O estudo do lugar como possibilidade de construção da identidade e pertencimento. In: **VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais**. Coimbra, 2004. Disponível in: <https://www.ces.uc.pt/lab2004/pdfs/HelenaCallai.pdf>. Acesso em 31/08/2022.

CALLAI, H, C. O estudo do lugar e a pesquisa como princípio da aprendizagem. **Revista Espaços da Escola**, ano 12, número 47. 2003. Disponível in: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5350034/mod_resource/content/3/texto1B_hcallai_2003.pdf . Acesso em 31/08/2022.

CARVALHO FILHO, O. R; LASTÓRIA, A, C; FERNANDES, S, A, S. O projeto Nós Propomos! e o estudo do local: considerações sobre ações educativas em Ribeirão Preto/SP/Brasil. Revista da associação de professores Portugueses de geografia – **APOGEO** v.1 N°53/54, 2019, p. 132 – 148.

CARVALHO FILHO, O. R. **O Ensino de Geografia e o estudo do local**: o Projeto Nós Propomos! no estado de São Paulo, Brasil. 2020. 187 f. Dissertação (Mestrado em



Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2020.

CARVALHO SOBRINHO, H. **Educação geográfica e formação cidadã: o Projeto Nós Propomos!** no Distrito Federal/Brasil. 2021. 213 f., il. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

CAVALCANTI, L. de S. **A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana.** Campinas: Papyrus, 2010.

FREIRE, P. **A Educação na Cidade.** São Paulo: Cortez, 2001.

HEUSSER, E, S. **Metodologias Ativas e Ensino Híbrido na Geografia Escolar: "Projeto Nós Propomos!" em Destaque.** 2022. 137 f., il. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Brasil. 2022. Acesso: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/235195> 05 jul. 2022.

LASTÓRIA, A. C; ROSA, A. V.; KAWASAKI, S, C. **Almanaque Nós Propomos!** cidadania, Escola e protagonismo juvenil. Ribeirão Preto: FFCLRP/USP, 2021.

NIVEIROS, S, I, et al. CUSTOS OPERACIONAIS: Situação estrutural e operacional das instalações de Ecopontos no município de Rondonópolis-MT. **Revista Estudos e Pesquisas em Administração**, v. 5, n. 3, 2021.

PONTUSCHKA, N, N; PAGANELLI, T, I.; CACETE, N, H. **Para ensinar e aprender Geografia.** São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, M. **O espaço do cidadão.** 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2004.

TEIXEIRA DE OLIVEIRA, K, A; CAVALCANTI, L, S; BORGES DE MORAES, L. (ORGs) **Projeto Nós Propomos! Goiás.** Construção do pensamento geográfico e atuação cidadã– Goiânia : C&A Alfa Comunicação, 2022. Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1-T-uilwBTxMfMHecA5EKUgzi6X48eitic/view> 05 jul. 2022.

VALLERIUS, D, M; MOTA, H, G; SANTOS, L, A dos. (Orgs.) **Ensino de Geografia, Cidadania e Redes Colaborativas,** Goiânia: Ed: Alfa comunicações, 2022.

VEIGA, I. P. A. **A prática pedagógica do professor de Didática.** 2. ed. Campinas: Papyrus, 1992.